

LECTIO DIVINA

ENCONTRO 21 / 27 FEV

Um amor exigente

1º Passo **Statio** / Preparação

Cântico: **Se vos amardes uns aos outros,
Deus permanece em vós.- bis**

2º Passo **Lectio** / Leitura: **Que diz o texto?**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 4,1-11)

Naquele tempo,

Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto,
a fim de ser tentado pelo Diabo.

Jejuou quarenta dias e quarenta noites e, por fim, teve fome.

O tentador aproximou-se e disse-lhe:

«Se és Filho de Deus, diz a estas pedras que se transformem em pães».

Jesus respondeu-lhe:

«Está escrito: 'Nem só de pão vive o homem,
mas de toda a palavra que sai da boca de Deus'».

Então o Diabo conduziu-O à cidade santa,

levou-O ao pináculo do templo e disse-Lhe:

«Se és Filho de Deus, lança-Te daqui abaixo, pois está escrito:

'Deus mandará aos seus Anjos que te recebam nas suas mãos,
para que não tropeces em alguma pedra'».

Respondeu-lhe Jesus:

«Também está escrito: 'Não tentarás o Senhor teu Deus'».

De novo o Diabo O levou consigo a um monte muito alto, mostrou-Lhe todos os reinos do mundo e a sua glória e disse-Lhe:

«Tudo isto Te darei, se, prostrado, me adorares».

Respondeu-lhe Jesus:

«Vai-te, Satanás, porque está escrito:

'Adorarás o Senhor teu Deus e só a Ele prestarás culto'».

Então o Diabo deixou-O, e aproximaram-se os Anjos e serviram-n'O.

- O que significa o deserto?
- Que significa jejuar durante quarenta dias e quarenta noites?
- Quais as principais tentações que Jesus é submetido?

3º Passo **Meditatio** / Meditação: **O que me diz o texto?**

Jesus foi conduzido pelo Espírito ao deserto a fim de ser tentado pelo demónio. Apesar de sentir as seduções do tentador, Jesus venceu o mal na sua raiz. Em todas as circunstâncias Cristo foi fiel ao amor do Pai e à missão que lhe foi confiada.

4º Passo **Oratio** / Oração

Salmo 50

Compedeei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade, *
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.
Lavai-me de toda a iniquidade *
e purificai-me de todas as faltas.

Porque eu reconheço os meus pecados*
e tenho sempre diante de mim as minhas culpas.
Pequei contra Vós, só contra Vós, *
e fiz o mal diante dos vossos olhos.

Assim é justa a vossa sentença *
e recto o vosso julgamento.
Porque eu nasci na culpa *
e minha mãe concebeu-me em pecado.

Amais a sinceridade de coração *
e fazeis-me conhecer a sabedoria no íntimo da alma.
Aspergi-me com o hissope e ficarei puro, *
lavai-me e ficarei mais branco do que a neve.

Fazei-me ouvir uma palavra de gozo e de alegria *
e estremeçam meus ossos que triturastes.
Desviái o vosso rosto das minhas faltas *
e purificai-me de todos os meus pecados.

Criai em mim, ó Deus, um coração puro *
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.
Não queirais repelir-me da vossa presença *
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.

Dai-me de novo a alegria da vossa salvação *
e sustentai-me com espírito generoso.
Ensinarei aos pecadores os vossos caminhos *
e os transviados hão-de voltar para Vós.

Ó Deus, meu Salvador, livrai-me do sangue derramado, *
e a minha língua proclamará a vossa justiça,
Abri, Senhor, os meus lábios, *
e a minha boca anunciará o vosso louvor.

Não é do sacrifício que Vos agradais, *
e se eu oferecer um holocausto, não o aceitareis.
Sacrifício agradável a Deus é o espírito arrependido; *
não desprezareis, Senhor, um espírito humilhado e contrito.

Pela vossa bondade, tratai Sião com benevolência, *
reconstruí os muros de Jerusalém.
Então Vos agradareis dos sacrifícios devidos, oblações e holocaustos, *
então serão oferecidas vítimas sobre o vosso altar.

5º Passo **Contemplatio** / Contemplação

Olhai, Senhor, a noite que nos cobre,
A fúria do pecado sobre a terra;
Olhai a injustiça, olhai a guerra,
Olhai para o cativo e para o pobre.

Olhai a humanidade dividida,
Olhai os transviados, os sem norte,
A força da mentira, o erro, a morte
E sobretudo o amor faltando à vida.

Rebanho sem pastor nos montes bravos,
Que seremos sem Vós neste deserto?
Sem Vós, ó Cristo, neste mundo incerto,
Não somos homens livres mas escravos.

Salvai, Senhor, o vosso povo aflito,
Que nos seus próprios erros vive errante;
Da morte libertai-nos, triunfante,
Como Israel salvastes do Egípto!

Da morte e do pecado
Libertai-nos, Senhor.
Contritos, esperamos
Vossa Páscoa de Amor.

6º Passo **Actio** / Acção

Para dizer não ao pecado vou renunciar...

Vou partilhar...

Que tempo vou dedicar à Palavra de Deus?...